Como Jack Foi Buscar Sua Fortuna

Joseph Jacobs

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Como Jack Foi Buscar Sua Fortuna

Era uma vez um menino chamado Jack que, certa manhã, saiu para buscar sua fortuna.

Não tinha ido muito longe quando encontrou um gato.

— Aonde você vai, Jack? — disse o gato.

— Vou buscar minha fortuna.

— Posso ir com você?

— Sim — disse Jack —, quanto mais gente, mais alegria.

E lá se foram, sacolejo-tranco, sacolejo-tranco.

Andaram mais um pouco e encontraram um cachorro.

— Aonde você vai, Jack? — disse o cachorro.

— Vou buscar minha fortuna.

— Posso ir com você?

— Sim — disse Jack —, quanto mais gente, mais alegria.

E lá se foram, sacolejo-tranco, sacolejo-tranco.

Andaram mais um pouco e encontraram uma cabra.

— Aonde você vai, Jack? — disse a cabra.

— Vou buscar minha fortuna.

— Posso ir com você?

— Sim — disse Jack —, quanto mais gente, mais alegria.

E lá se foram, sacolejo-tranco, sacolejo-tranco.

Andaram mais um pouco e encontraram um touro.

— Aonde você vai, Jack? — disse o touro.

— Vou buscar minha fortuna.

— Posso ir com você?

— Sim — disse Jack —, quanto mais gente, mais alegria.

E lá se foram, sacolejo-tranco, sacolejo-tranco.

Andaram mais um pouco e encontraram um galo.

— Aonde você vai, Jack? — disse o galo.

— Vou buscar minha fortuna.

— Posso ir com você?

— Sim — disse Jack —, quanto mais gente, mais alegria.

E lá se foram, sacolejo-tranco, sacolejo-tranco.

Pois bem, seguiram até quase escurecer, e começaram a pensar em algum lugar onde pudessem passar a noite. Nessa altura, avistaram uma casa, e Jack lhes disse que ficassem quietos enquanto ele se aproximava e olhava pela janela. Havia ali alguns ladrões contando seu dinheiro. Jack então voltou e lhes disse que esperassem até que ele desse o sinal e, depois, fizessem todo o barulho que pudessem. Quando todos estavam prontos, Jack deu o sinal, e o gato miou, e o cachorro latiu, e a cabra baliu, e o touro mugiu, e o galo cantou, e todos juntos fizeram um barulho tão pavoroso que assustou e pôs em fuga todos os ladrões.

Então entraram e tomaram posse da casa. Jack receava que os ladrões voltassem durante a noite, e por isso, quando chegou a hora de dormir, pôs o gato na cadeira de balanço, pôs o cachorro debaixo da mesa, pôs a cabra no andar de cima e pôs o touro no porão. O galo voou para o telhado, e Jack foi para a cama.

Depois de algum tempo, os ladrões viram que estava tudo escuro e mandaram um homem de volta à casa para cuidar do dinheiro. Não demorou muito e ele voltou apavorado e lhes contou sua história.

— Voltei à casa — disse ele —, entrei e tentei me sentar na cadeira de balanço. Havia ali uma velha fazendo tricô, e ela enfiou em mim suas agulhas de tricô.

Era o gato, sabe?

— Fui à mesa para cuidar do dinheiro, e havia um sapateiro debaixo da mesa, que enfiou em mim sua sovela.

Era o cachorro, sabe?

— Comecei a subir a escada, e havia lá em cima um homem debulhando, que me derrubou com seu mangual.

Era a cabra, sabe?

— Comecei a descer ao porão, e havia lá embaixo um homem cortando lenha, que me arrebentou com seu machado.

Era o touro, sabe?

— Mas eu não teria me importado com tudo isso se não fosse aquele sujeitinho no alto da casa, que não parava de berrar: "Joguem-no aqui em cima para mi-im! Joguem-no aqui em cima para mi-im!"

É claro que era o cocoricó.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Codex · tradução assistida por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/como-jack-foi-buscar-sua-fortuna-joseph-jacobs